

Cálculo Diferencial e Integral II

Teste 2 - v2 - 11h30 - 06 de junho de 2016

Duração: 1h30m

Apresente e justifique todos os cálculos

[3.0] 1. Seja $g : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ o campo vetorial definido por

$$g(x, y) = \left(y^2 \sin(x^2) + 2x(e^y - 1), x - y + \cos(x + y - 1) \right)$$

Prove que g tem uma inversa local de classe C^1 numa vizinhança de $(1, 0)$. Sendo $g^{-1}(u, v) = (x(u, v), y(u, v))$ essa inversa, determine $\frac{\partial x}{\partial v}(0, 2)$.

2. Seja $U \subset \mathbb{R}^3$ o conjunto definido por

$$\begin{cases} y \cos x - z \sin x = 2 \\ y \sin x + z \cos x = 1 \end{cases}$$

[1.5] a) Prove que U é uma variedade diferencial. Qual a sua dimensão?

[1.5] b) Indique o espaço normal a U no ponto $(0, 2, 1)$.

[1.0] c) Indique uma parametrização para U .

[3.0] 3. Estude quanto à existência de extremos a função definida por $f(x, y, z) = 2y - x$ no conjunto $D = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x + y = 0 ; x^2 + y^2 + z^2 = 2\}$.

[3.0] 4. Considere a superfície

$$S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : z = x^2 + y^2 ; z < 1 ; x > 0\}$$

e o campo vetorial $F(x, y, z) = (2xy, y - y^2, 3 - z)$. Calcule o fluxo de F através de S segundo a normal com terceira componente negativa, usando o teorema da divergência.

5. Considere a superfície

$$S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : z = 1 - \sqrt{x^2 + y^2} ; z > 0\}$$

e o campo vetorial $F(x, y, z) = (yz - y, xz, xy)$.

[1.0] a) Indique justificadamente se o campo F é conservativo.

[3.0] b) Calcule o fluxo do rotacional de F através de S segundo a normal n com terceira componente negativa, usando o teorema de Stokes.

[3.0] 6. Seja $f \in C^1(\mathbb{R}^3)$ um campo vetorial cuja divergência é constante, $S \subset \mathbb{R}^3$ uma superfície limitada cujo espaço normal é o mesmo em todos os pontos e u um vector não nulo desse espaço normal. Considere ainda as superfícies $S_t = \{x \in \mathbb{R}^3 : x = a + tu ; a \in S\}$, em que $t \in [0, 1]$.

Prove que se o campo f pertence ao espaço normal a S_t em todos os seus pontos, para todo $t \in [0, 1]$, então

$$\int \int_{S_1} f \cdot n \, dS - \int \int_S f \cdot n \, dS = \int \int_S (\operatorname{div} f) \|u\| \, dS$$

em que as normais, em S e em S_1 , têm o mesmo sentido de u .